



VER PARA CRER, CRER PRA VER: RELAÇÕES ENTRE FOTOGRAFIA E TEXTO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Camila Monteiro Schenkel
UFRGS (MESTRANDA)

O presente trabalho tem como objetivo investigar como a relação instável entre fotografia e realidade pode ser trabalhada, na arte, por meio de elementos textuais. Através da análise de trabalhos artísticos em que legendas, títulos ou inserções de palavras dentro da própria fotografia transformam a leitura da imagem, serão investigadas as relações que se estabelecem entre esses elementos e sua importância para a instauração de sentidos.

Todos os dias travamos contato com imagens fotográficas, em casa e na rua, em jornais, livros, revistas e panfletos, em cartazes ou no computador, e quase sempre elas estão acompanhadas de textos. Mas que tipo de relação se estabelece, na arte, entre a palavra e a foto? Até que ponto o texto é separável da imagem, e o que acontece quando a palavra assume o controle da comunicação, seqüestrando o sentido da imagem? Em que casos o significado ultrapassa a fotografia e a legenda, instalando-se entre ambos? Muito além de reforçar, a combinação texto e imagem pode funcionar como uma armadilha, uma trama que forja evidências, embaralha elementos e desestabiliza sentidos, desmontando as expectativas de correspondência entre o enunciado e o mostrado.

Esta pesquisa propõe-se a investigar como, no campo artístico, os elementos textuais que acompanham uma fotografia podem se tornar cruciais para a percepção das imagens. Da explicação à pista falsa, do



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

reforço ao desvio, é proposta a investigação em torno das formas em que a presença - e também a ausência - de títulos ou legendas pode ser explorada para evidenciar a fragilidade das relações entre fotografia e realidade, documento e ficção. Para isso, propõe-se a análise dessas questões em trabalhos de Mike Mandel e Larry Sultan, Harrell Fletcher, Joan Fontcuberta, Albano Afonso, Vera Chaves Barcellos e Gillian Wearing. As considerações que serão desenvolvidas principalmente, das idéias de Joan Fontcuberta, que investiga, tanto em sua produção teórica quanto artística, a incerteza que se instala quando a fotografia deixa de reafirmar ou autenticar o que vemos. Também será norteador nesse estudo o conceito de flexibilidade pragmática da fotografia, desenvolvido por Jean-Marie Schaeffer, em *A Imagem Precária*, que caracteriza o estatuto como variável e múltiplo, atrelando a leitura da imagem a seu contexto de apresentação.

Fotografia, texto, arte contemporânea.